

FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

(EDM 402) DIDÁTICA / LICENCIATURA

1º SEMESTRE/2023

PROFA. DRA. RITA DE CASSIA GALLEGO

[RITAGALLEGO@USP.BR](mailto:RITAGALLEGO@USP.BR)

### OBJETIVO:

A presente disciplina visa a contribuir para a formação de professores mediante o exame das especificidades do trabalho docente. Para tanto, propõe o estudo de teorizações sobre o ensino bem como das práticas que constituem o cotidiano da sala de aula e as situações de ensino-aprendizagem, evidenciando aspectos sociais da organização e do desenvolvimento do trabalho pedagógico, sendo o estágio atividade nuclear na articulação entre as concepções e as possibilidades reais do fazer docente. Nesse sentido, pretende-se analisar a natureza da relação professor-aluno-conhecimento e problematizar a questão da disciplina e da avaliação da aprendizagem, de modo a oferecer ao futuro professor condições para criar alternativas de atuação, especialmente pensando nos/as estudantes de Ensino Fundamental II e Médio.

### CONTEÚDO:

#### I. A produção de estudos sobre ensino: a Didática

- ✓ A Didática e as teorizações sobre ensino
- ✓ Histórias de vida escolar: autobiografia e práticas de formação
- ✓ Profissão docente: saberes e práticas

#### II. Questões de ensino: perspectivas de análise

- ✓ Os espaços e os tempos de ensinar e aprender
- ✓ O que é aprender?!
- ✓ A questão da (in)disciplina escolar
- ✓ A relação professor-aluno-conhecimento: “poder e desvelo em sala de aula” e a questão da aprendizagem
- ✓ Avaliação e representações sobre a excelência pedagógica: êxito e fracasso escolar

### ATIVIDADES E AVALIAÇÃO:

- ✓ Realização de **atividades em sala de aula** sobre os textos previstos, individualmente e/ou em pequenos grupos. (4 pontos)
- ✓ Escrita de **relatos autobiográficos e sobre práticas pedagógicas** relacionados aos temas de estudo previamente orientados.
- ✓ **Estágio: Conhecimento de práticas educativas inspiradoras (Estágio/Modalidade: Observação) (individual ou em grupo):** Deverá ser escolhida uma (ou mais) instituição(ões) educativa(s) considerada(s) bem sucedida(s) do ponto de vista pedagógico na área de sua formação específica

(Biologia, História, Letras, Matemática etc.) ou ainda ser alvo de interesse uma determinada perspectiva pedagógica (Montessori, Freinet, Waldorf etc.). Alguns critérios poderão nortear a escolha: instituição inspirada em algum teórico, nível de ensino de interesse (Educação Infantil, Ensino Fundamental ou Médio), educação especial, Educação de Jovens e Adultos (EJA). Ou, ainda, o estágio pode se circunscrever à atuação de estudantes e professores de uma ou mais áreas. Poderão ainda fazer parte da escolha espaços não-escolares e que tenham práticas educativas que considerem inspiradoras: Organização Não Governamental (ONG), empresa, hospital, museus, teatros etc. Esta atividade de estágio poderá ser feita individualmente ou em grupo de até quatro pessoas, podendo ser contemplada mais de uma instituição. **Serão 30 horas, distribuídas conforme a proposta de cada grupo ou pessoa.** Os resultados da atividade deverão ser apresentados por escrito (artigo – relato analítico da experiência inspiradora), vídeo ou podcast, devendo haver uma socialização para a turma no final do semestre. A assinatura das fichas de estágio bem como o detalhamento da atividade de estágio serão orientados posteriormente. **Tendo em vista que vários alunos já atuam como docentes, a instituição de trabalho poderá ser campo de estágio, porém é preciso atentar para a proposta da disciplina, ou seja, a busca de experiências inspiradoras.** É importante lembrar que o estágio tem início desde a escolha da instituição e a elaboração da proposta, portanto a avaliação não será feita somente do produto, ou seja, escrita e apresentação para a turma (6 pontos).

**Antes de iniciar o estágio, é importante que seja entregue a proposta de estágio (conforme arquivo disponibilizado no E-disciplinas). A instituição que exigir o termo de compromisso, esse deverá ser impresso para ser assinado em aula ou ser enviado para o meu e-mail ([ritagallego@usp.br](mailto:ritagallego@usp.br)) para eu assiná-lo digitalmente.**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, Guido de. **O professor que não ensina.** São Paulo: Summus, 1996.

AZANHA, José Mario Pires. Uma reflexão sobre a Didática. **3º Seminário A Didática em questão.** Atas, vol. I, 1985, p. 24-32.

BISSERET, Noëlle. A ideologia das aptidões naturais. DURAND, J. C. (org.). **Educação e hegemonia de classe.** Rio de Janeiro: Zahar, 1979, p. 31-67.

BOURDIEU, Pierre e SAINT-MARTIN, Monique de. As categorias do juízo professoral. CATANI, Afrânio & NOGUEIRA, Maria Alice (orgs.). **Escritos de Educação.** Petrópolis: Vozes, 1998, p. 185-216.

BUENO, Belmira Oliveira; CATANI, Denice Barbara & SOUSA, Cynthia Pereira de. **A vida e o ofício dos professores.** São Paulo: Escrituras, 1998.

CAMUS, Albert. **O Primeiro Homem.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.

CASTRO, Amélia Domingues de & CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (orgs.). **Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média.** São Paulo: Pioneira/Thomson Learning, 2001.

CATANI, Denice Barbara; BUENO, Belmira Oliveira; SOUSA, Cynthia Pereira de & SOUZA, M. Cecília C. C. **Docência, memória e gênero.** São Paulo: Escrituras, 1997.

\_\_\_\_\_, GALLEGO, Rita de Cassia. **Avaliação.** São Paulo: Editora UNESP, 2009.

DEMARTINI, Zeila de Brito Fabri. Histórias de vida na abordagem de problemas educacionais. In: VON SIMON, Olga Rodrigues (org.). **Experimentos com histórias de vida. Itália – Brasil**. São Paulo: Vértice/ Editora Revista dos Tribunais, 1998, p. 44-71.

DUBET, François. Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor. **Revista Brasileira de Educação**, nº 5-6, maio-dez/1997, 222-231.

GUIMARÃES, Carlos Eduardo. A disciplina no processo ensino-aprendizagem. **Didática**, São Paulo, 1982, 18: 33-39.

GUSDORF, Georges. **Professores, para quê? Para uma pedagogia da pedagogia**. Lisboa: Livraria Moraes Editora, 1967.

HUBERMAN, Michael. O Ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, António (org.). **Vidas de Professores**. Porto: Porto Editora, 1992, p. 31-61.

MEIRIEU, Philippe. **Aprender... sim, mas como?** Porto Alegre: Artmed, 1998.

MORAIS, Regis (org.). **Sala de aula. Que espaço é esse?** Campinas: Papirus, 1994.

NOBLIT, George W. Poder e desvelo na sala de aula. **Revista da FEUSP**, São Paulo, jul-dez/1995, v. 21, nº 2, p. 119-137.

NÓVOA, António. **Formação de Professores e Trabalho Pedagógico**. Lisboa: EDUCA, 2002.

PATTO, Maria Helena de Souza. **Introdução à Psicologia Escolar**. São Paulo: T. A. Queiroz Ed., 1991, p. 47-53.

\_\_\_\_\_. **A produção do fracasso escolar**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

RAMOS, Graciliano. **Infância**. Rio de Janeiro: Record, 1986, 23ª ed.

TARDIF, Maurice Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências com relação à formação do magistério. **Revista Brasileira de Educação**, jan-mar/2000, nº 13, p. 5-24.

\_\_\_\_\_, LESSARD, C., LAHAYE, L. Os professores face ao saber – esboço de uma problemática do saber docente. **Teoria e Educação**. Porto Alegre, 1991, n. 4, p. 215-233.

THOMPSON, Paul. **A voz do passado: história oral**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

**Observação: outras indicações serão dadas ao longo das aulas, conforme as demandas da turma.**